Sagrado Coração de Jesus (C)

Evangelho (*Lc* 15,3-7): Então ele contou-lhes esta parábola: «Quem de vós que tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? E quando a encontra, alegre a põe nos ombros e, chegando em casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!' Eu vos digo: assim haverá no céu alegria por um só pecador que se converte, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão».

«Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!»

Rev. D. Pedro IGLESIAS Martínez
(Ripollet, Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos a solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Desde tempos remotos, o homem situa "fisicamente" no coração o melhor ou o pior do ser humano. Cristo nos mostra o seu, com as cicatrizes do nosso pecado, como símbolo de seu amor aos homens e, é desde este coração que vivifica e renova a história passada, presente e futura, desde donde contemplamos e podemos compreender a alegria Daquele que encontra o que havia perdido.

«Regozijai-vos comigo, achei a minha ovelha que se havia perdido.» (Lc 15,6). Quando escutamos estas palavras, tendemos sempre a situar-nos no grupo dos noventa e nove justos e observamos "distantes" como Jesus oferece a salvação a quantidade de conhecidos nossos que são muito pior que nós... Pois não! a alegria de Jesus tem um nome e um rosto. O meu, o teu, o daquele..., todos somos "a ovelha perdida" por nossos pecados; assim que..., não ponhamos mais lenha no fogo de nossa soberbia, que estamos totalmente convertidos!

No tempo em que vivemos, onde o conceito de pecado se relativiza ou se nega, no que o sacramento da penitência é considerado por alguns como uma coisa dura, triste e obsoleta, o Senhor em sua parábola nos fala de alegria, e não o faz somente aqui, pois é uma corrente que atravessa todo o Evangelho. Zaqueu convida Jesus a comer para celebrá-lo, depois de ser perdoado (cf. Lc 19,1-9); o pai do filho pródigo perdoa e dá uma festa por seu retorno (cf. Lc 15,11-32), e o Bom Pastor se regozija por encontrar a quem se havia separado do seu caminho.

Dizia São Josemaria que um homem «vale o que vale seu coração». Meditemos desde o Evangelho de Lucas se o preço — que vai marcado na etiqueta do nosso coração— concorda com o valor do resgate que

o Sagrado Coração de Jesus pagou por cada um de nós.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «E tu, remido, consideras quem, qual e quão grande é este que está pendurado na cruz por ti» (São Boaventura)
- «No Coração de Jesus exprime-se o núcleo essencial do cristianismo: o Amor que nos salva e nos faz viver já na eternidade de Deus» (Bento XVI)
- «O Evangelho é a revelação, em Jesus Cristo, da misericórdia de Deus para com os pecadores (86). O anjo assim o disse a José: 'Pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados' (Mt 1,21). o mesmo se diga da Eucaristia, sacramento da Redenção: 'Isto é o meu sangue, o sangue da Aliança, que vai ser derramado por todos para a remissão dos pecados' (Mt 26,28)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 1.846)